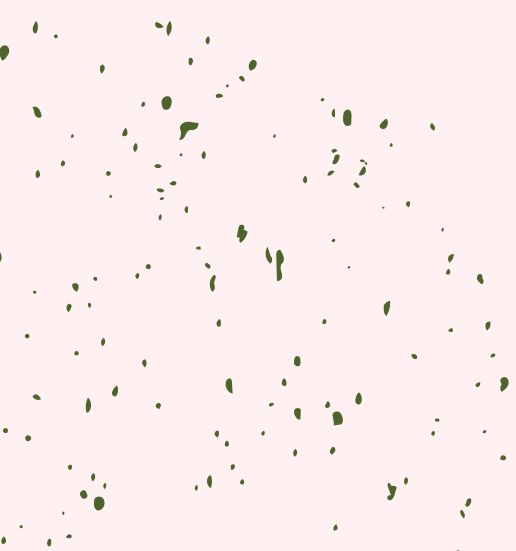


CARTA ABERTA

FORÚM DE ASSISTENTES
SOCIAIS DOS DISTRITOS
SANITÁRIOS DA SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE DE
GOIÂNIA.



CARTA ABERTA

FÓRUM DE ASSISTENTES SOCIAIS DOS SETE* DISTRITOS SANITÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIÂNIA.

O Serviço Social experimenta um continuado processo de renovação, ao mesmo tempo em que o Sistema Único de Saúde - SUS - se fortalece como Política Pública de Saúde, como direito universal de cidadania e de responsabilidade do Estado. Nesse contexto, o Serviço Social avança na teoria e na prática, respeitando o laico e a diversidade. A profissão do Assistente Social é legitimada e reconhecida acadêmica e socialmente.

O Projeto Ético Político está materializado no Código de Ética Profissional (1993), que expressa um modelo profissional contemporâneo comprometido com a liberdade, com a democracia e com o acesso universal aos direitos sociais, civis e políticos, conforme determinam as Resoluções do Conjunto CFESS/CRESS.

Em 2023, o Código de Ética e a Lei de Regulamentação Profissional completaram 30 anos. Esse código é um norteador das ações da categoria profissional e das entidades representativas do Serviço Social, na defesa intransigente dos direitos dos usuários.

O Serviço Social é uma profissão embasada no projeto ético-político, teórico metodológico e técnico operativo, habilitando-o a formular respostas profissionais multifacetárias da questão social, nas demandas dos diversos espaços institucionais. Neste sentido, a intervenção do Serviço Social e sua articulação com as políticas sociais: saúde; assistência social; educação; previdência; habitação e outras, deve ser pautada no saber profissional, observando a diretriz de cada política pública, excluindo o senso comum.

O Projeto Profissional do Serviço Social se entrelaça com as lutas de classe e os movimentos sociais, dentro do processo histórico da sociedade brasileira. Assim, o Movimento da Reforma Sanitária é reconhecido nacionalmente como um marco na criação do Sistema Único de Saúde - SUS, assegurado pelo Art. nº 196 da Constituição de 1988 e regulamentado no artigo 7º, da Lei 8080, de 19 de setembro de 1990. Portanto, esta Carta Aberta reforça e explicita a importância da Saúde Integral como determinante social, exigindo um processo de trabalho intra e intersetorial, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Desse modo, o papel do Serviço Social na Saúde Pública se direciona não apenas para o estudo do conceito saúde/doença, mas para a atuação que possibilita, através dos vários atores envolvidos, a promoção; a prevenção; o estudo; o tratamento; o matriciamento e a continuidade das ações e serviços que envolvem as políticas públicas, caso a caso.

À luz do trabalho do Serviço Social, a importância da criação dos Distritos Sanitários na Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia - SMS - traduz a linha de ações e serviços numa geo-organização territorial, de apoio e supervisão, num formato descentralizado e acessível às demandas da população do território adstrito, com respostas mais ágeis e com maior resolutividade dos problemas.

Os Distritos Sanitários constituem unidades descentralizadas da SMS, que possui, por finalidade o planejamento, a coordenação; o controle e a avaliação das ações de saúde prestadas à população residente em sua área de abrangência, atuando como ligação e articulação da administração central da SMS de Goiânia com as Unidades de Saúde e demais serviços de sua área de abrangência. As Unidades de Saúde do Município de Goiânia são classificadas em cinco níveis de complexidade, de acordo com o Decreto nº 046/2021 (...). Esses níveis de atenção devem coexistir de forma a permitir o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde - RAS " (Relatório de Gestão 2022).

Imbuídas da compreensão da urgência do exercício profissional articulado e integralizado, a categoria elaborou o documento: As Atribuições do Serviço Social na Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, que abrange a atuação de profissionais em todos os níveis de complexidade (aguarda publicação).

Enfim, os profissionais de Serviço Social da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia reafirmam a sua atuação e importância em diferentes frentes de trabalho, dentro da SMS, na atuação direta como executor, especialista e analista, e fora da SMS como mobilizador e mediador das políticas públicas necessárias em cada momento da atuação profissional.

Diante do exposto, é ímpar uma maior aproximação entre a Política Municipal de Saúde, a Política Municipal da Assistência Social, a Política de Trabalho e Renda, dentre outras políticas e parcerias institucionais e jurídicas, a fim de se produzir celeridade nos atendimentos aos usuários. As necessidades apresentadas nos serviços de saúde, em sua grande maioria, emergem de pautas socioeconômicas e de graves vulnerabilidades sociais, a exemplo: dos acumuladores; do cuidado aos idosos; dos serviços de atendimentos via transportes e domiciliares e outros.

Além dessas questões que impõem a prática profissional, o conhecimento técnico, a gestão de pessoas, os fluxos e organogramas, ainda é necessário acelerar a homologação das atribuições do serviço social pela Secretaria Municipal de Saúde, como critério de um trabalho padronizado e que assegure, de forma ampla e com referências precisas, a atuação profissional.

Goiânia, 28 de novembro de 2024.

Assistentes Sociais dos Distritos Sanitários da SMS: Alessandra Dantas, Daniela Fernandes, Eida Rincon, Eliana G. Oliveira, Ester Lopes, Eliete Antero, Jacivone Cardoso, Lucineide de Sá, M. Eleusa de Jesus, Maristela Neves, Milka Costa, Rosa M^a Martins, Vera.